

ARTISTA

Daniel Santiago

Nasceu em Garanhuns-PE em 1939. Aprendeu a desenhar com um tio, Saul Santiago, pintor de propaganda da cachaça Chica Boa, nas paredes da cidade de Catende, Pernambuco. De 1962 a 1966 Daniel Santiago viveu na Bahia onde aprendeu a fazer xilogravura, influenciado por Hansen Bahia e Emanuel Araújo, trabalhou na Mesbla-Salvador-BA, desenhando anúncios para jornais e televisão. Em 1967 lecionou desenho na Escola Nacional de Desenho em Curitiba-PR. É professor de artes plásticas formado pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco em 1977. Jornalista formado pela Universidade Católica de Pernambuco em 1980. Fez Curso de Especialização de Desenho (1970), Curso de Pintura (1971 e 1972), Curso de Escultura (1973) e Curso de Teatro (1974) no Festival de Inverno da Universidade Federal de Minas Gerais, na cidade de Ouro Preto. Foi professor de Desenho na Escola de Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco e no SENAC-Recife. É professor de Pintura Publicitária. Foi professor de Planejamento Gráfico nos Cursos de Jornalismo e no Curso de Relações Públicas da Universidade Católica de Pernambuco. Foi professor de Desenho e de Educação Artística em colégios públicos e particulares. Foi professor da Equipe de Treinamento de Professores da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Foi professor de Desenho Artístico no Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães. Foi professor do Curso de Pintura para professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em Natal.

Participou de várias comissões julgadoras em salões de arte. É artista plástico com catálogos de participação em mais de cem exposições no Brasil e no exterior. Biografia artística no Diário de Pernambuco on-line, de 07 de março de 2005.

CURADORAS

Cristiana Tejo é curadora independente e curadora do Projeto Made in Mirrors, que envolve intercâmbio entre artistas do Brasil, China, Egito e Holanda. É integrante da comissão do Solo Projects – Latin America 2013, organizado pela ARCO Madri. Foi coordenadora-geral de Capacitação e Difusão Científico-Cultural da Diretoria de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco (janeiro de 2009 – outubro de 2011) e co-curadora do 32º Panorama da Arte Brasileira do MAM – SP (2011). Foi Diretora do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (2007- 2008), curadora de Artes Plásticas da Fundação Joaquim Nabuco (2002-2006), Curadora do Rumos Artes Visuais do Itaú Cultural (2005-2006), Curadora visitante da Torre Malakoff (2003 – 2006) e curadora do 46º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco (2004-2005). Co-curou Brazilian Summer Show – Art & the City (Museu Het Domein, Holanda, 2009) juntamente com Roel Arkenstein, Futuro do Presente (Itaú Cultural, 2007) com Agnaldo Farias e Art doesn't deliver us from anything at all (ACC Galerie, Weimar, 2006) juntamente com Clío Bugel, Charlotte Siedel, Paz Aburto e Frank Motz. Participou de diversas comissões de seleção e de premiação, entre elas: Salão de Goiás, Salão Arte Pará e do Programa BNB Cultural, entre outras. Publicou Paulo Bruscky – Arte em todos os sentidos (2009) e Panorama do Pensamento Emergente (2011). Vive e trabalha no Recife.

Zanna Gilbert é pesquisadora e curadora independente. Baseada em Londres. Pesquisa arte experimental, em particular redes de artistas e arte em circulação. Recentemente, fez curadoria das exposições: Felipe Ehrenberg: Works from the Tate Archive (2009), Intimate Bureaucracies: Art and the Mail (2011) and Contested Games: Mexico 68's Olympic Design (2011). Atualmente termina seu doutorado sobre Arte Correio, com especial ênfase na América Latina, pela Universidade de Essex (UK) em parceria com a Tate Modern. Até o final do ano integra o time do MoMA (NY) para seu pós-doutorado.